

NOTA TÉCNICA N.º 018/2020 – GOE-COVID-19 DE TRINDADE-GO

CENÁRIO MUNDIAL

Considerando o cenário atual da pandemia de COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade, através do Gabinete de Operações de Emergência COVID-19 (GOE), divulga a **Nota Técnica n.º 018/2020**. Neste contexto, avalia-se o período de **29 de setembro a 11 de outubro de 2020**, atualizando informações, com objetivo de analisar a interpretação da situação epidemiológica no Brasil, Estado de Goiás e Município de Trindade.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

A Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) é considerada, nos termos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), “um evento extraordinário que pode constituir um risco de saúde pública para outros países devido a disseminação internacional de doenças, e potencialmente requer uma resposta internacional coordenada e imediata”.

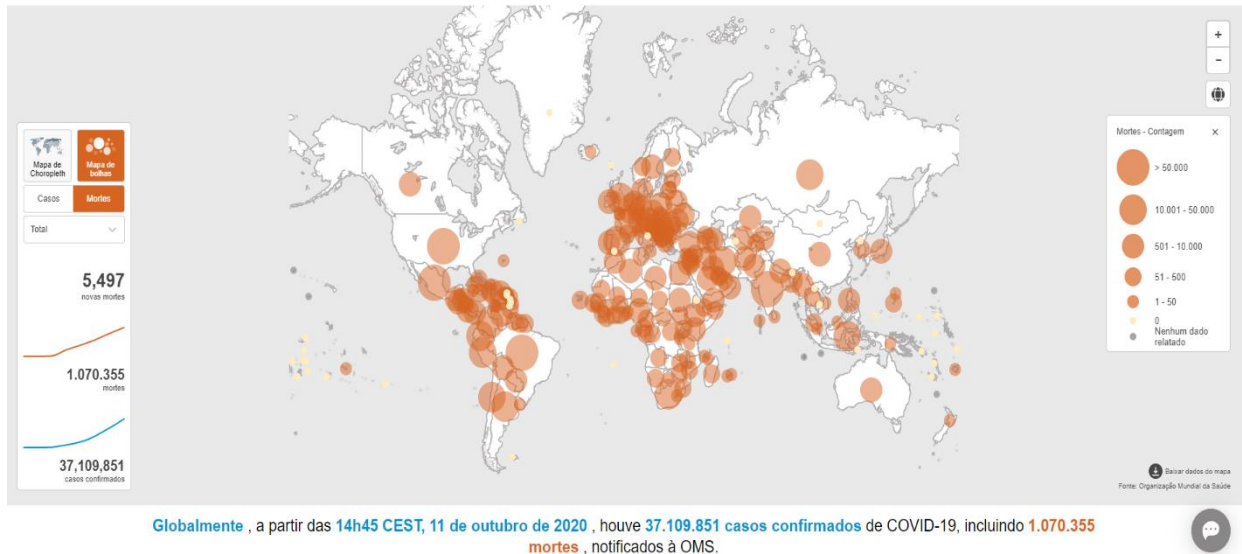
A análise de cenários epidemiológicos, segundo informações do Observatório COVID-19, da FIOCRUZ, possui os seguintes objetivos:

- 1) Permitir o acompanhamento permanente da evolução da pandemia;
- 2) Estimar a velocidade de espalhamento da epidemia;
- 3) Avaliar e propor medidas populacionais de contenção ou de diminuição da velocidade de propagação;
- 4) Contribuir para a alocação de recursos dos serviços de saúde, baseada na estimativa do número de casos graves.

As diferentes metodologias e fontes de dados utilizadas podem apresentar diferentes resultados. A avaliação conjunta e a busca de consensos é, portanto, indispensável (FIOCRUZ, 2020).

Desde os primeiros registros na China, em dezembro de 2019, até o dia 11 de outubro, foram confirmados 37.109.851 casos de COVID-19 no mundo. Deste total, 1.070.355 evoluíram a óbito. Quando comparados o número de casos e óbitos confirmados desta semana epidemiológica (SE 41) com a semana anterior, houve aumento de 6,6% nos casos e 3,8% nos óbitos.











Figura 1– Painel do WHO Coronavírus Disease (COVID-19)



Fonte: COVID-19.who.int/

Até o início da Semana Epidemiológica (SE) 42 de 2020, no dia 11 de outubro, foram confirmados 37.109.851 casos de COVID-19 no mundo. Os Estados Unidos registraram o maior número de casos acumulados (7.583.748), seguido pela Índia (7.053.806), Brasil (5.055.088), Rússia (1.298.718) e Colômbia (894.300) (Figura 2).

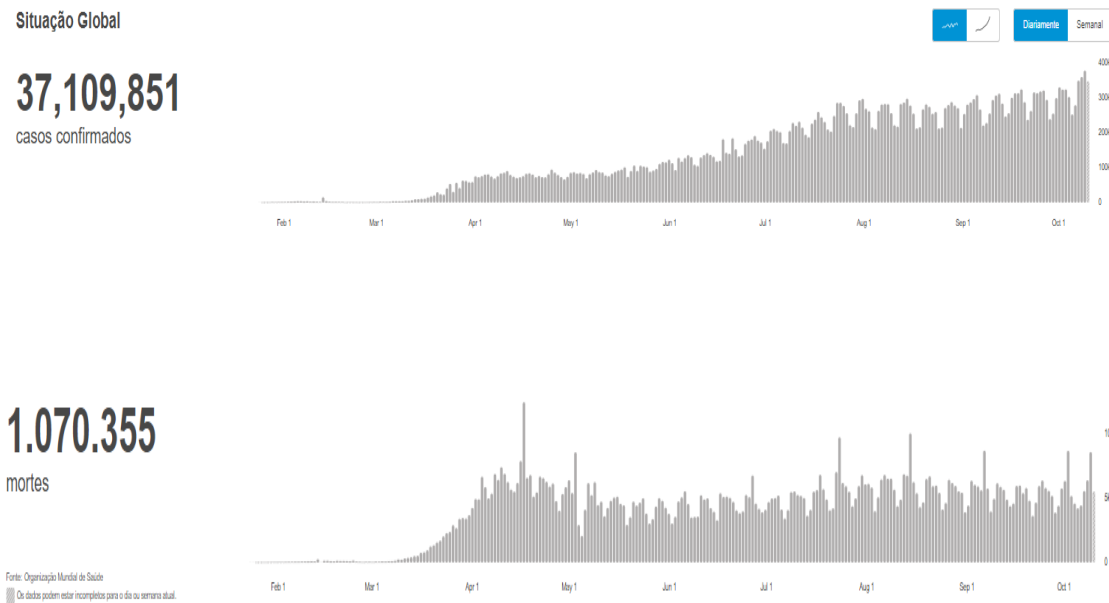
Figura 2- Distribuição do total de casos de COVID-19 entre os países com maior número de casos em 2020.

Situação por país, território e área					
Nome	Casos - total cumulativo ^{#1}	Casos - relatados recentemente nas últimas 24 horas	Mortes - total cumulativo	Mortes - relatadas recentemente nas últimas 24 horas	Classificação de transmissão
Global	37.109.851	347.526	1.070.355	5.497	
 Estados Unidos da América	7.583.748	57.828	212.229	918	Transmissão da comunidade
 Índia	7.053.806	74.383	108.334	918	Clusters de casos
 Brasil	5.055.888	27.444	149.639	682	Transmissão da comunidade
 Federação Russa	1.298.718	13.634	22.597	143	Clusters de casos
 Colômbia	894.300	8.121	27.495	164	Transmissão da comunidade
 Argentina	871.468	15.099	23.225	515	Transmissão da comunidade
 Espanha	861.112	0	32.929	0	Transmissão da comunidade
 Peru	843.355	4.741	33.158	60	Transmissão da comunidade
 México	809.751	5.263	83.507	411	Transmissão da comunidade
 França	691.368	26.675	32.449	54	Transmissão da comunidade
 África do Sul	690.896	2.364	17.673	126	Transmissão da comunidade
 O Reino Unido	590.848	15.165	42.760	81	Transmissão da comunidade

Fonte: www.saude.gov.br/coronavirus

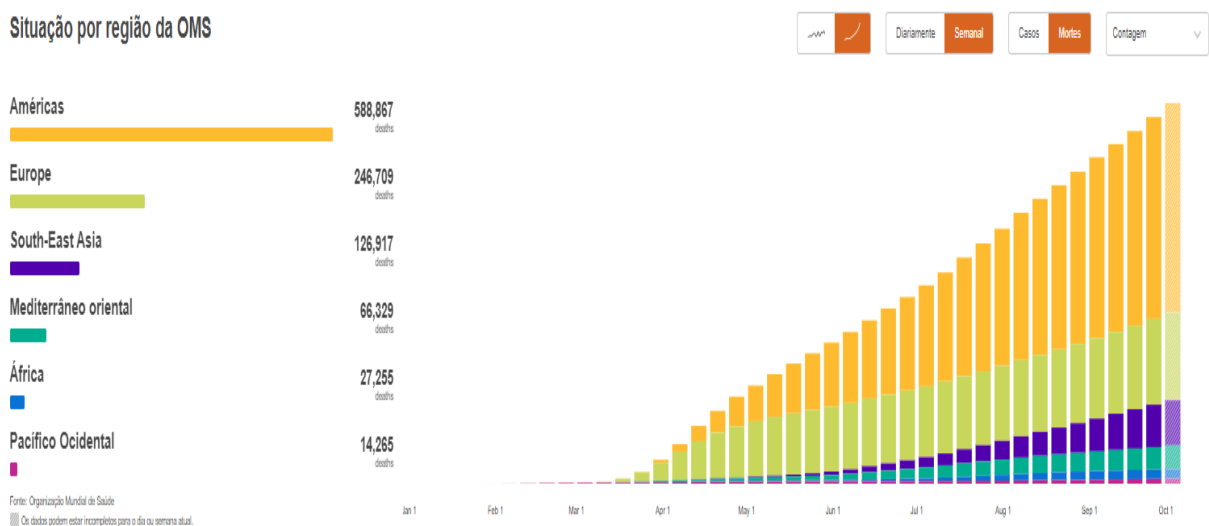
Em relação aos óbitos, foram confirmados 1.070.355 no mundo até o dia 11 de outubro. A região das Américas registraram o maior número acumulado de óbitos (588.867), seguido da Europa (246.709), Ásia (126.917). (Figuras 3 e 4).

Figura 3- Situação global de casos confirmados e óbitos por COVID-19- OMS.



Fonte: COVID-19.who.int/

Figura 4- Situação global de óbitos por COVID-19 por regiões no mundo-OMS.



Fonte: COVID-19.who.int/

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Desde os primeiros registros na China, em dezembro de 2019 até o dia 11 de outubro, foram confirmados 5.094.982 casos de COVID-19 no Brasil. Deste total, 150.488 evoluíram a óbito. De acordo com dados do Ministério da Saúde, até a presente data 8.940.328 casos já estão recuperados e 948.657 casos estão em acompanhamento no Brasil, neste mesmo intervalo de tempo, o aumento foi 3,6% e 2,7% no número de casos e óbitos, respectivamente (Figura 4).

Figura 4- Número de registros de casos novos de COVID-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020.



Síntese de casos, óbitos, incidência e mortalidade

Pesquise uma localidade:

	Casos	Óbitos	Incidência / 100mil hab.	Mortalidade / 100mil hab. Anualização	
Brasil	5.094.979	150.488	2424,5	71,6	11/10 18:00
Centro-Oeste	634.944	13.619	3896,1	83,6	11/10 18:00
Sul	633.514	12.825	2113,4	42,8	11/10 18:00
Norte	655.541	15.371	3556,7	83,4	11/10 18:00
Nordeste	1.387.776	40.331	2431,6	70,7	11/10 18:00
Sudeste	1.783.204	68.341	2070,9	77,3	11/10 18:00

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 11/10/2020, às 18h, sujeitos a revisões.

De acordo com os dados do consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das Secretarias Estaduais de Saúde no Brasil em 11 de outubro, os dados registravam os números abaixo:

- **Total de mortes:** 150.506
- **Registro de mortes em 24 horas:** 270
- **Média de novas mortes nos últimos 7 dias:** 590 por dia (variação em 14 dias: -14%)
- **Total de casos confirmados:** 5.093.979
- **Registro de casos confirmados em 24 horas:** 12.139
- **Média de novos casos nos últimos 7 dias:** 25.582 por dia (variação em 14 dias: -5%)

Ainda de acordo com os dados divulgados em 11 de outubro pelo consórcio dos veículos de imprensa, a situação de COVID-19 nos Estados se apresentava conforme descrito abaixo;

- **Número de casos subindo (1 estado):** PI;
- **Em estabilidade, ou seja, o número de mortes não caiu nem subiu significativamente (10 estados + DF):** RS, MG, RJ, SP, DF, GO, AC, AM, AL, MA e SE;
- **Em queda (15 estados):** PR, SC, ES, MS, MT, AP, PA, RO, RR, TO, BA, CE, PB, PE e RN;

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

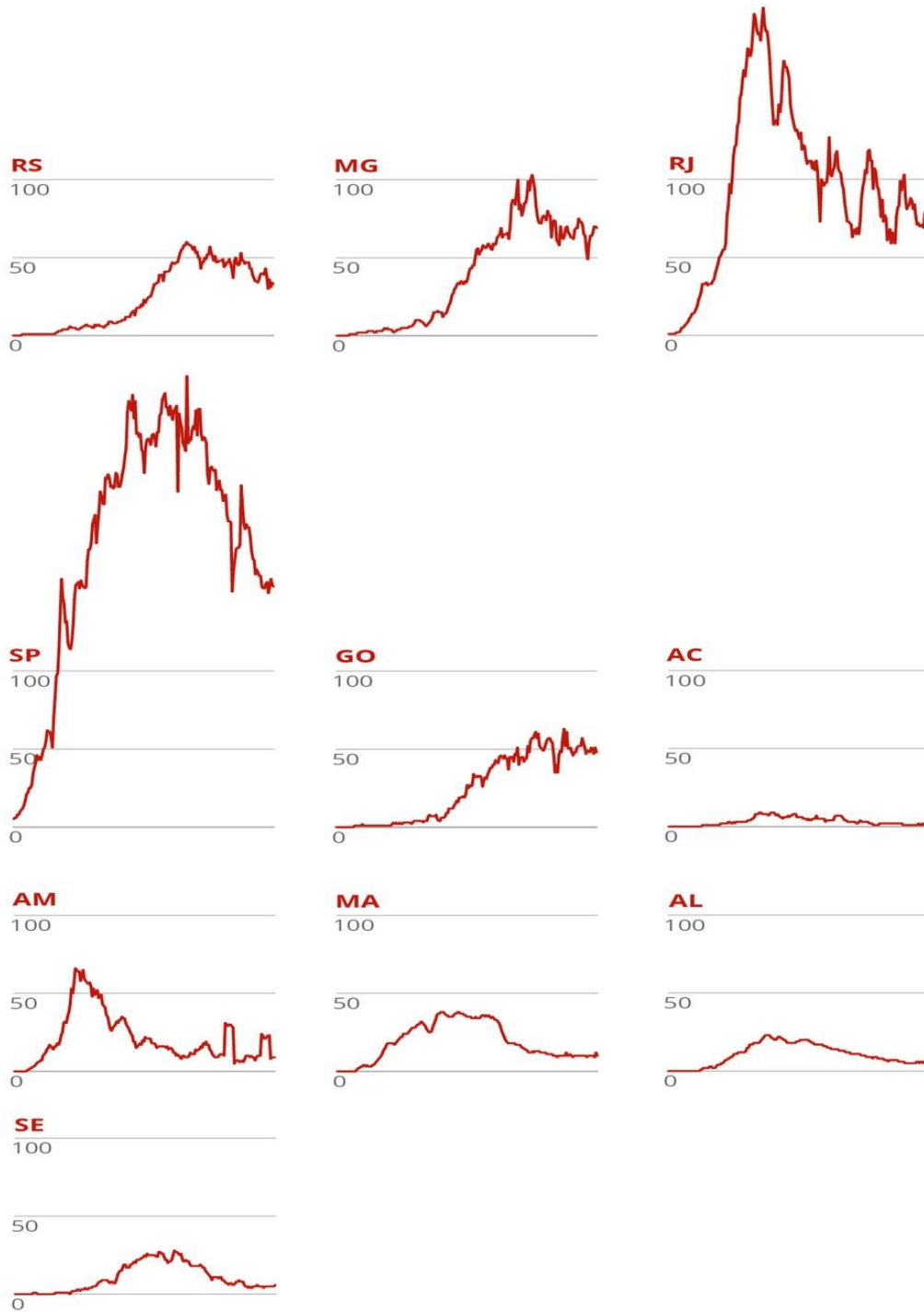
Figura 5- Estado com a média móvel de óbitos subindo



Fonte: consórcio de veículos de imprensa em 11/10/2020.

Figura 6- Estados com a média móvel de óbitos em estabilidade

EM ESTABILIDADE



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados da secretarias estaduais de saúde

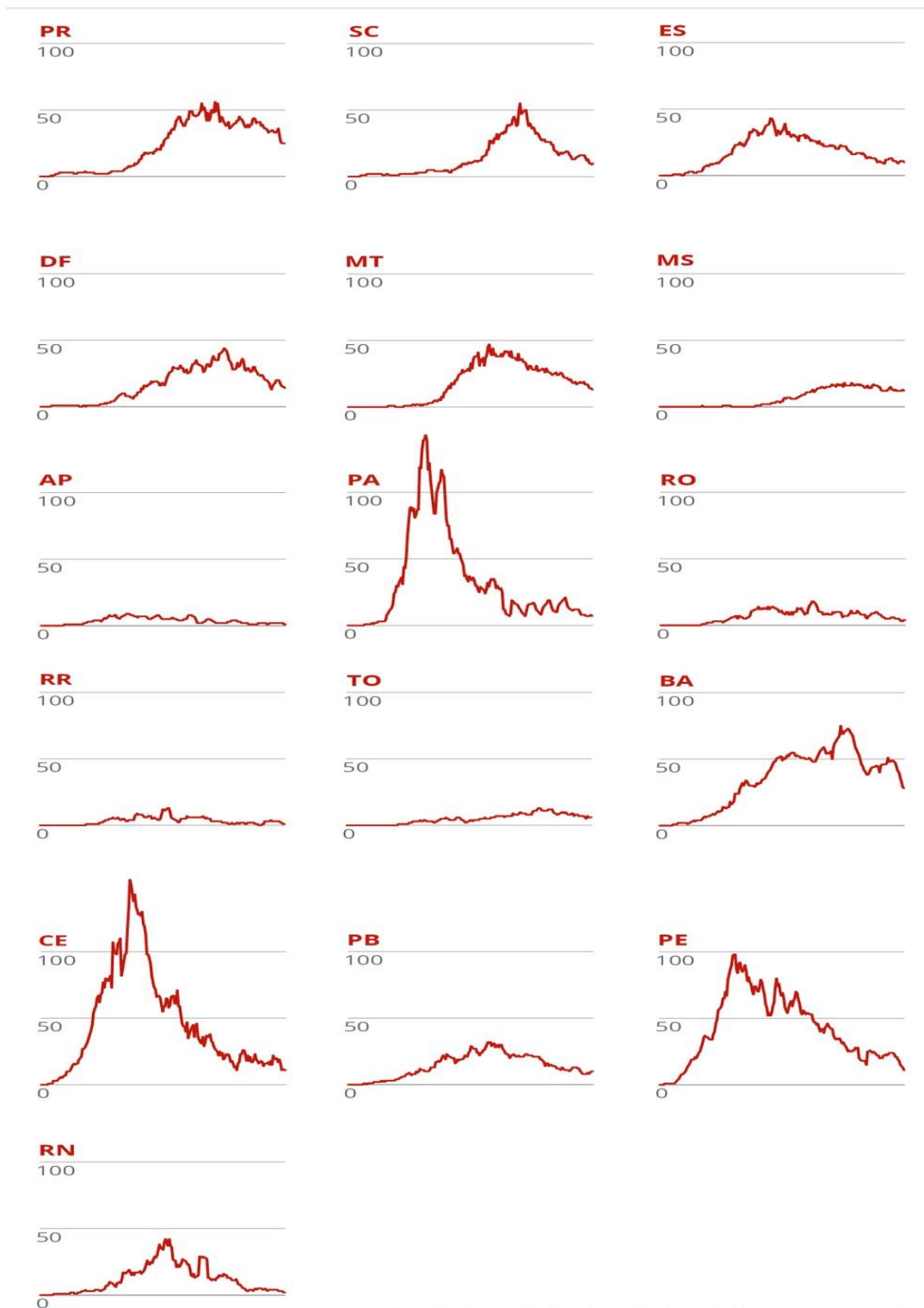


Infográfico atualizado em: 11/10/2020

Fonte: consórcio de veículos de imprensa em 11/10/2020.

Figura 7- Estados com a média móvel de óbitos em estabilidade

EM QUEDA



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados da secretarias estaduais de saúde

Infográfico atualizado em: 11/10/2020



Fonte: consórcio de veículos de imprensa em 11/10/2020.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE GOIÁS

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) informou, em 11 de outubro, que haviam 228.909 casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no território goiano. Nesta mesma data havia o registro de 218.762 pessoas recuperadas e 5.194 óbitos confirmados.

O registro dos primeiros casos suspeitos em Goiás foi a partir de 04 de fevereiro e até 10 de outubro foram notificados à Vigilância Epidemiológica 656.938 casos de COVID-19. Nesta última semana epidemiológica (SE 40) houve a confirmação de 12.721 casos novos, representando um aumento de 5,9%, superior ao aumento observado no Brasil 3,6%. No Estado, 228.717 (34,8%) foram confirmados sendo 220.473 (96,4%) por critério laboratorial, 5.565 (2,4%) pelo critério clínico epidemiológico, 780 (0,3%) por critério clínico-imagem e 1.393 (0,6%) pelo critério clínico, 168.061 (25,6%) foram descartados e 228.443 (34,8%) continuam como suspeitos.

Figura 8 -Boletim Epidemiológico da COVID-19 em 11/10/20- Estado de Goiás.

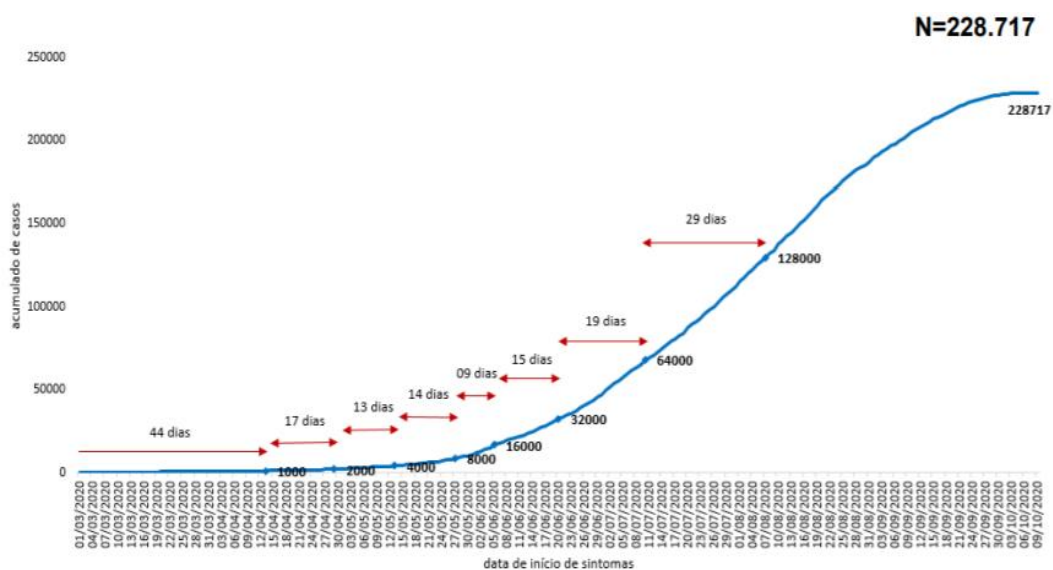


Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

Casos Confirmados em Goiás

Do início de abril a 09 de julho o número de casos registrados em Goiás dobrou em média a cada 14,5 dias. A partir deste período, foi observado um aumento neste intervalo de tempo, com 29 dias para alcançar 128 mil casos, o dobro de casos do dia 09 de julho. Entre 07 de agosto a 07 de setembro (32 dias) aumentou 55,8% e entre 08 de setembro a 08 de outubro (32 dias), o aumento foi de 13,6%, não dobrando os casos (Figura 9).

Figura 9- Distribuição do acumulado de casos confirmados de COVID-19 em Goiás, 04 de fevereiro a 10 de outubro de 2020.

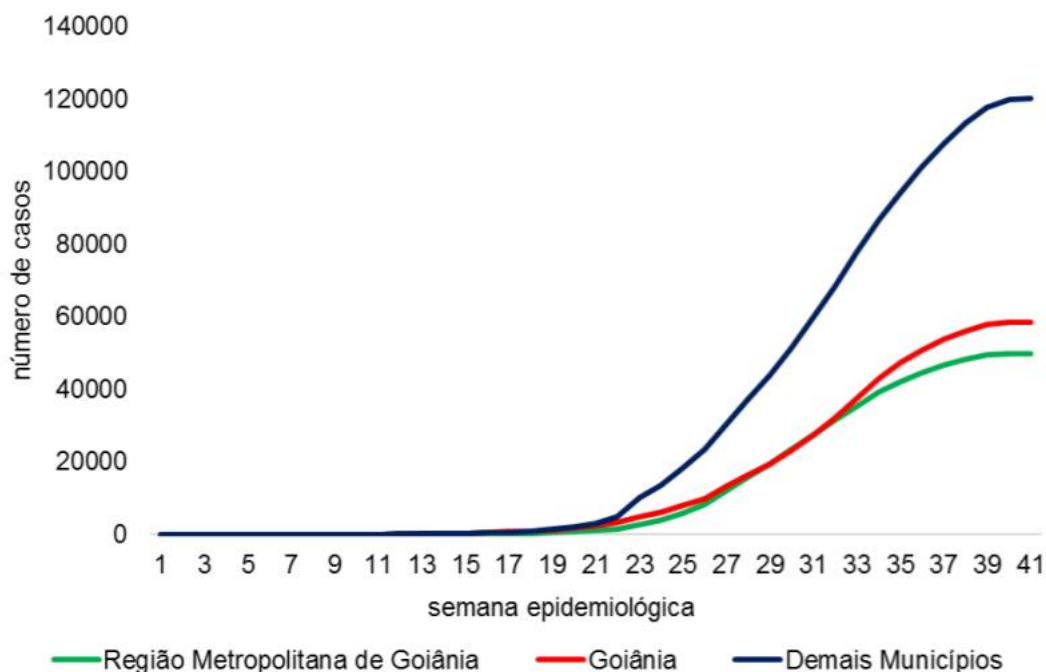


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Ao observar os registros de casos nos municípios, do início da epidemia até a SE 22, pode-se observar uma pequena predominância de casos confirmados oriundos da região metropolitana e capital, correspondendo a 50,5% (5.051) de um total de 9.990 casos. A partir da SE 23 iniciou-se a interiorização da epidemia no estado: dos 218.727 casos confirmados no período, 115.316 (52,7%) foram registrados nos municípios do interior. Até o momento, 52,6% (120.255) dos casos confirmados correspondem aos registros em municípios do interior do estado, 25,6% a Goiânia (58.644) e 21,8% (49.818) aos municípios da região metropolitana de Goiânia. A partir da SE 31, Goiânia voltou a apresentar valor superior ao total de casos da região metropolitana, em decorrência do aumento das testagens na população. Neste período

até a SE atual (41), o aumento de casos foi de 111%.

Figura 10- Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por municípios integrantes da Região metropolitana, do interior e capital - Goiás, 04 de fevereiro a 10 de outubro de 2020.



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os 228.717 casos confirmados em Goiás estão distribuídos nos 246 municípios do estado.

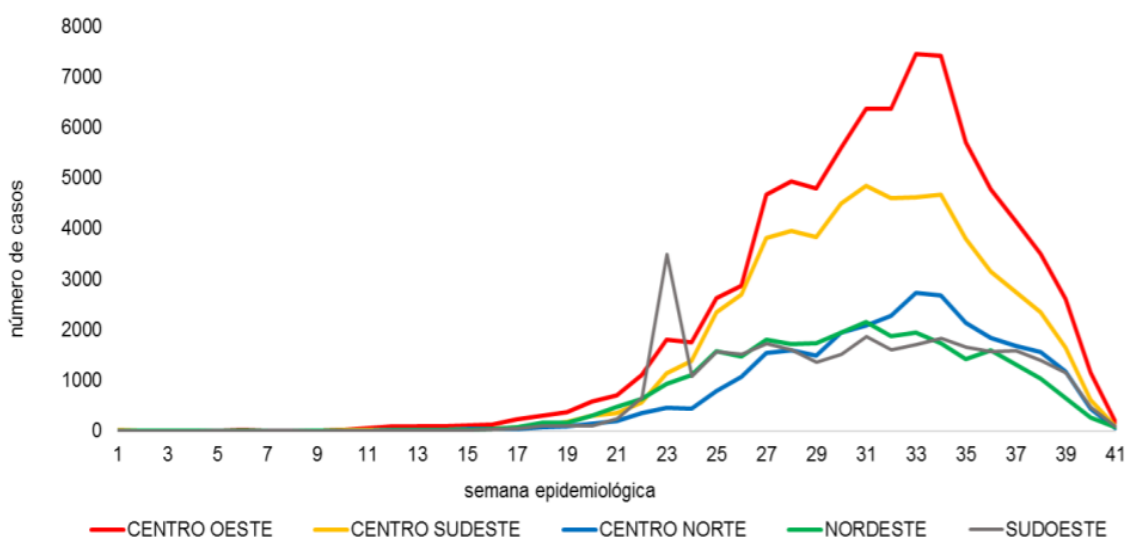
A capital Goiânia continua com o maior registro de casos desde o início da pandemia até o momento, conforme citado anteriormente, seguido de Aparecida de Goiânia com 33.933 (14,8%) e Rio Verde com 12.016 (5,2%) . Com relação a SE 41, Goiânia também registrou o maior número de casos novos, com 84 casos, seguida por Formosa, com 38 e Iporá, com 21 casos. Neste período, Goiás apresentou coeficiente de incidência acumulada de 3.295,8 por 100.000 habitantes. Quando realizada a avaliação por intervalos de 15 dias, na primeira quinzena de setembro a incidência estadual foi de 366,5 por 100.000 habitantes, menor do que a a incidência na segunda quinzena de agosto (527,5/100.000 habitantes).

Apesar de ser o município com maior número de casos acumulados no estado, a capital Goiânia registrou um coeficiente de 429,1 por 100 mil habitantes, correspondendo a posição de 57º município de maior incidência na primeira quinzena de setembro. Por serem os municípios com menor incidência da doença Mara Rosa, Goianira, Carmo do Rio Verde e

Pirenópolis são os municípios onde o risco de adoecimento neste período foi menor.

Das cinco macrorregiões de saúde do estado, a Centro-Sudeste (4.847), Nordeste (2.148) e Sudoeste (1.858) mantém o maior número de casos na SE 31 enquanto as macrorregiões Centro-Oeste e Centro-Norte continuam com o maior registro na SE 33, com 7.450 e 2.731 casos respectivamente. Isto evidencia que nas macrorregiões Centro-Sudeste, Nordeste e Sudoeste a tendência pode ser de estabilização enquanto nas demais o aumento recente de casos pode significar ainda expansão dos casos. A diminuição dos casos nas SE 36 a 41 em todas as macrorregiões, pode representar atraso na inclusão de casos nos sistemas.

Figura 11- Distribuição de casos confirmados por Semana Epidemiológica de início de sintomas nas macrorregiões, Goiás, 04 de fevereiro a 10 de outubro de 2020.



FORNTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Distribuição dos Casos por Gênero

Na distribuição dos casos por gênero continua uma pequena predominância no sexo feminino, com 52,8%. Em relação à faixa etária, também não houve mudança de perfil: a faixa etária de 30 a 39 anos concentrou o maior número de casos com 55.340, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, 46.203, totalizando 44,2% do total de casos. A incidência foi maior na faixa

etária de 30 a 39 anos, seguida pela 40 a 49 anos com 4.764,0 e 4.560,3/100.000 respectivamente (figura 12).

Figura 12- Número de casos confirmados e taxa de incidência de COVID-19 por gênero e faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 10 de outubro de 2020.

Variáveis	n	%	Taxa de incidência*
Gênero			
Feminino	120.790	52,8	3.482,7
Masculino	107.892	47,2	3.108,0
Ignorado	35	0,02	
Faixa Etária			
Menor de 1 ano	796	0,3	906,7
1 a 9 anos	5.287	2,3	633,7
10 a 14 anos	4.179	1,8	804,3
15 a 19 anos	9.141	4,0	1.584,1
20 a 29 anos	46.203	20,2	3.901,1
30 a 39 anos	55.340	24,2	4.764,0
40 a 49 anos	45.309	19,8	4.560,3
50 a 59 anos	31.471	13,8	4.087,5
60 a 69 anos	17.579	7,7	3.664,3
Maior de 70 anos	13.412	5,9	4.044,4

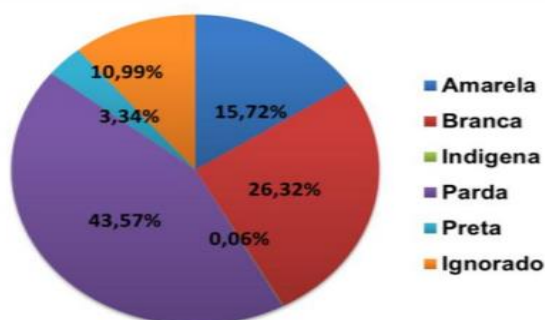
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

* NOTA: Para o cálculo de incidência foi utilizada a estimativa populacional do Instituto Mauro Borges-2019.

Distribuição dos Casos por raça/cor

Com relação à raça/cor, a parda continua predominando com 43,57% dos registros, seguido pela branca com 26,32% e amarela com 15,72% (Figura 13).

Figura 13- Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo raça/cor, Goiás, 04 de fevereiro a 10 de outubro de 2020



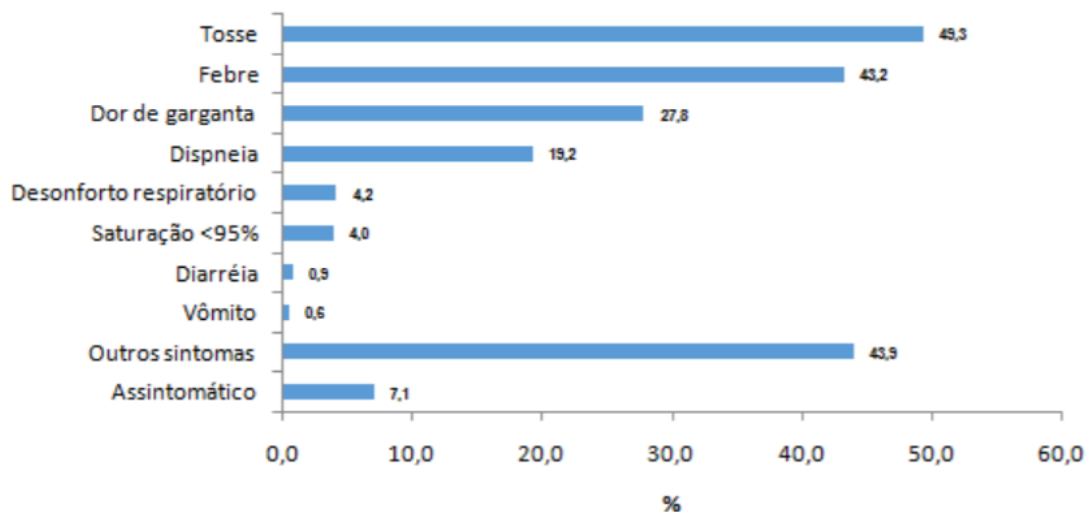
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Principais sinais e sintomas

De acordo com os dados do BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N°. 28 da

Secretaria de Saúde do Estado (SES), os principais sinais e sintomas apresentados foram: Tosse (112.817), Febre (98.728), Dor de garganta (63.644) e Dispneia (43.991); 16.173 casos relataram ser assintomáticos, ou seja, não apresentaram nenhum sintoma (Figura 14).

Figura 14- Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo sinais e sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 10 de outubro de 2020.



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Do total de casos confirmados no período, Goiás apresentou uma estimativa de 217.951 (95,3%) casos recuperados, 4.758 (2,1%) casos em acompanhamento e 5.189 (2,3%) que evoluíram a óbito (Figura 15).

Figura 15- Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 10 de outubro de 2020.

Evolução	n	%
Recuperados (Cura) ²	217.951	95,3
Em acompanhamento ³	4.758	2,1
Óbito	5.189	2,3
Ignorado	819	0,4
Total	228.717	100,0

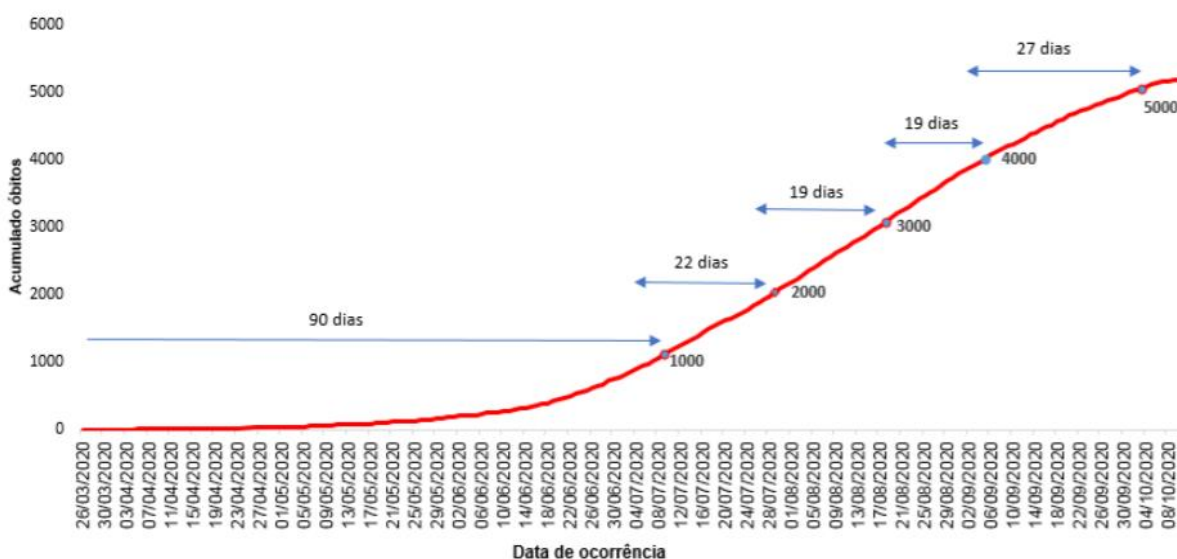
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Óbitos por COVID-19 no Estado de Goiás

Foram notificados no período 5.429 óbitos suspeitos de COVID-19, sendo 5.189

confirmados. Na SE 41 foram registrados 338 óbitos novos por COVID-19, representando um aumento de 7,1% em relação a SE anterior. Com uma letalidade de 2,3%, a taxa estadual ficou abaixo da nacional (3%). Duzentos e quarenta óbitos continuam em investigação. O número de municípios com óbitos confirmados esta semana foi de 208 municípios, sendo quatro a mais que a SE anterior. Goiânia (1.537), Aparecida de Goiânia (515), Anápolis (304) e Rio Verde (268) foram os municípios que registraram o maior número de óbitos do início da pandemia até o momento (Figura 16). A letalidade de 99 (oito a menos que a SE anterior) municípios foi superior a taxa do Estado e em 60 municípios ficou acima da nacional (um a menos que a SE anterior).

Figura 16– Distribuição do acumulado de óbitos por COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 10 de outubro de 2020.



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 59% são do sexo masculino. Mais de 85% dos óbitos foram de pessoas acima de 50 anos e a maior letalidade continua nas pessoas acima de 70 anos, 19,8%, seguida pela faixa etária de 60 a 69 anos (7%), de acordo com a (Figura 17), abaixo.

Figura 17– Óbitos confirmados e letalidade por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 10 de setembro de 2020.

Variáveis	n	%	Letalidade*
Gênero			
Feminino	2.130	41,0	1,8
Masculino	3.059	59,0	2,8
Faixa Etária			
Menor de 1 ano	4	0,1	0,5
1 a 9 anos	2	0,0	0,0
10 a 14 anos	2	0,0	0,0
15 a 19 anos	12	0,2	0,1
20 a 29 anos	48	0,9	0,1
30 a 39 anos	175	3,4	0,3
40 a 49 anos	402	7,7	0,9
50 a 59 anos	670	12,9	2,1
60 a 69 anos	1.224	23,6	7,0
Maior de 70 anos	2.650	51,1	19,8

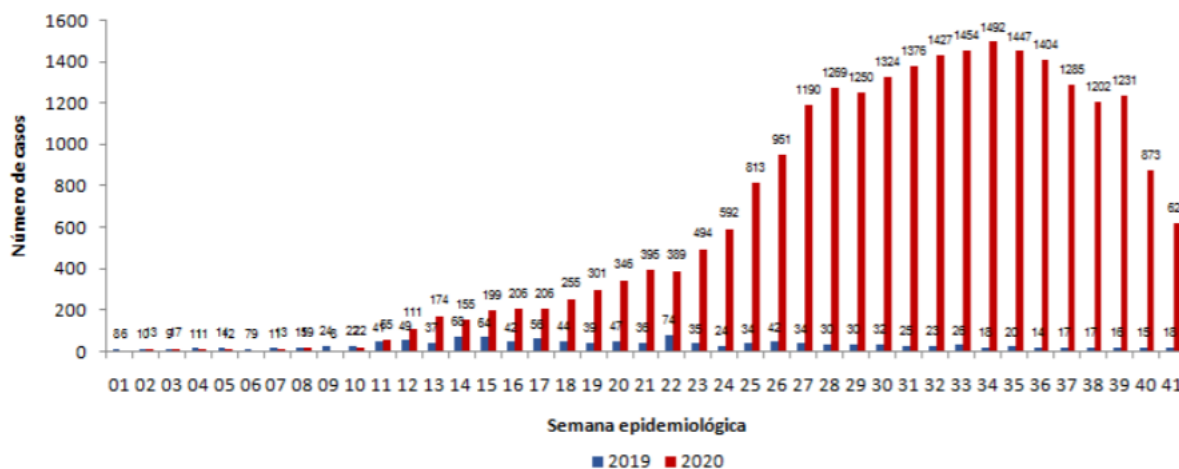
FONTE: SIVEP Gripe

Nota: letalidade = $\frac{\text{Número de óbitos em determinada faixa etária}}{\text{Número de casos na mesma faixa etária}} \times 100$

Vigilância das Internações

No período que compreende a 1 até a 41 de 2020 foram notificados 24.696 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados no Estado, com um aumento importante a partir de março (SE 11) e bastante expressivo a partir da SE 25. Com início de sintomas na SE 40 foram registrados 506 casos. A redução no número de registros a partir da SE 35, pode estar relacionado ao intervalo entre a identificação do caso e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares e sujeitos a alterações (Figura 18).

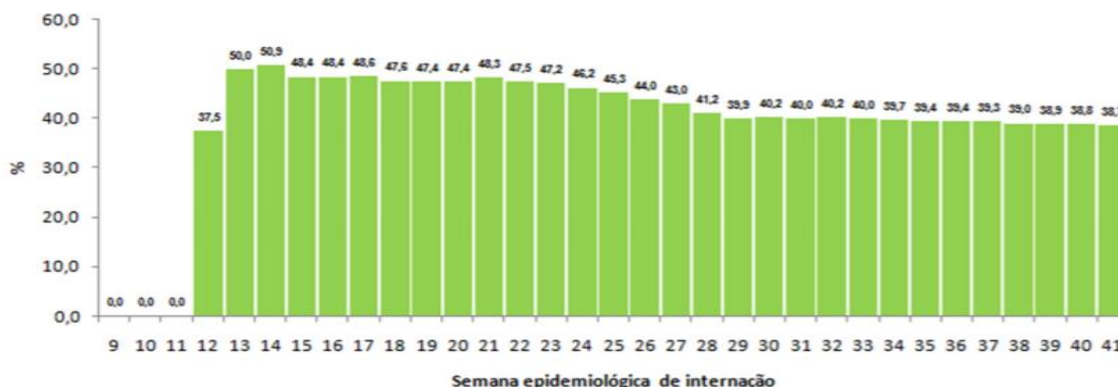
Figura 18– Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica, Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 41. N= 1.221 (2019) e 24.696 (2020)



Desde o início da pandemia em Goiás foram hospitalizados 13.903 (6,1%) casos confirmados de COVID-19. Observa-se uma redução importante da proporção de hospitalizados a partir da SE 23 e uma estabilização em torno de 5% a partir da SE 23. Em relação a semana anterior (SE 40) foram notificados 878 novos casos de SRAG, confirmados para COVID-19.

Do total de casos hospitalizados, 5.317 (38,2%) necessitaram de internação em UTI. Já a proporção de internados em UTI se mantém acima de 40% desde a SE 13 até 33, com redução pouco expressiva após esse período (Figura 19).

Figura 19- Proporção de casos internados em UTI por COVID-19, por semana epidemiológica, Goiás, 04 de fevereiro a 10 de outubro de 2020.



FONTE: SIVEP Gripe

A média do tempo de internação geral foi de 10 dias. Os casos que necessitaram de internação em UTI tiveram uma média do tempo de internação de 9 dias, enquanto os casos internados em outras unidades (enfermaria ou apartamento ou unidade de observação/estabilização que não necessitaram de UTI) o tempo médio de internação foi de 8 dias.

Dos casos que foram internados em UTI, 1.621 já receberam alta por cura, 448 permanecem internados e 3.248 evoluíram a óbito. Do total de casos internados em outras unidades de internação, 5.721 receberam alta, 1.077 permanecem internados e 1.788 evoluíram a óbito. Dos óbitos confirmados no Estado, 153 não possuem registro de internação, provavelmente ocorreram em domicílio, durante o transporte, antes da internação em unidade hospitalar ou os dados referentes à internação não foram preenchidos na ficha de notificação.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM TRINDADE

A Prefeitura de Trindade registrou, até a data de 11/10/2020, 3.241 casos confirmados da COVID-19 (Figura 20). O Gabinete de Operações de Emergência (GOE) destaca que entre os casos confirmados de coronavírus, 2.814 casos (86,82%) já se encontram curados.

Figura 20- Boletim Epidemiológico Coronavírus em Trindade em 11/10/2020.



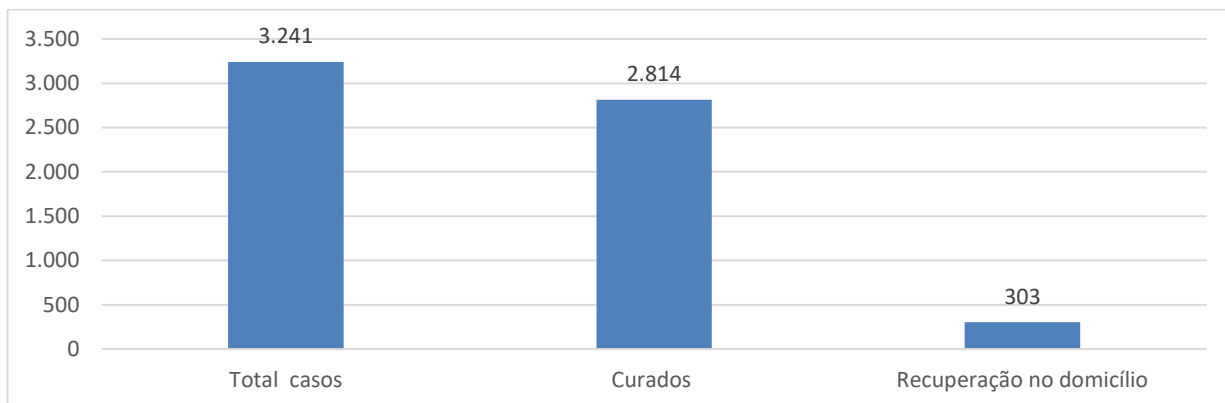
Fonte: GOE Trindade em 11/10/2020

Até a data de 11 de outubro, no município de Trindade, 312 casos (9,62%), estavam em recuperação. Outros 303 casos (9,25%), seguem em isolamento domiciliar, sendo acompanhados e monitorados através das equipes da Secretaria Municipal de Saúde (Gráfico 1).

Quanto à internação, 09 casos seguem internados, sendo 06 casos em leitos clínicos de enfermaria e 03 casos internados em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Até o momento foram registrados 115 óbitos por residência tendo como causa a COVID-19, em Trindade.

Nas Semanas Epidemiológicas (SE) 38 e 39 foi registrado um aumento de 442 casos (15,26%), nas SEs 40 e 41 observou-se uma redução no número de casos (registro de 427 casos), em comparação com as semanas anteriores à SE 41, registrou-se uma diminuição de 15 casos, representando uma redução de casos de 6%.

Gráfico 1- Quantitativo de casos X Casos Curados X Casos em Recuperação em 11/10/2020 em Trindade.



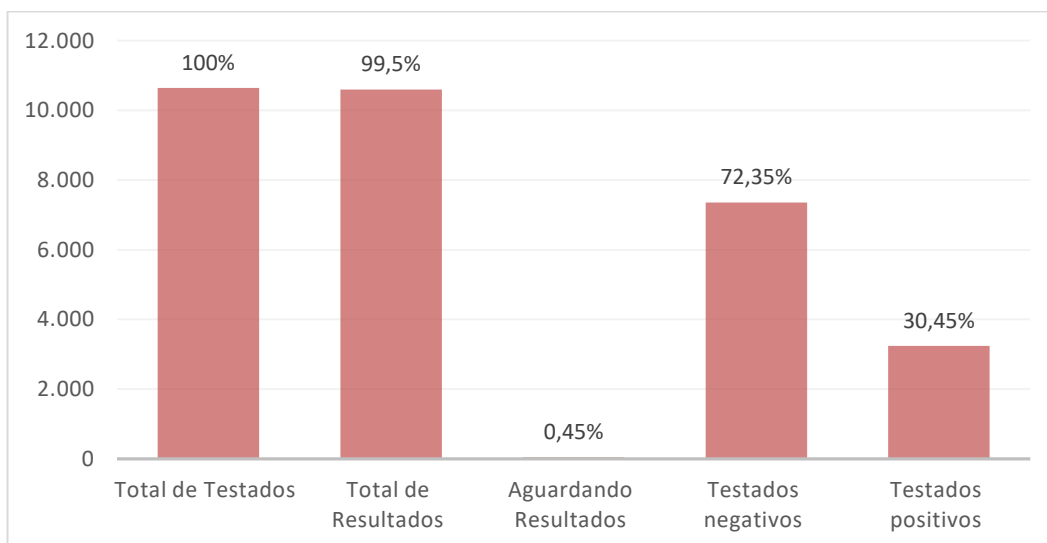
Fonte : GOE- Trindade em 11/10/2020.

Testagem no Município de Trindade

Até o momento o município de Trindade testou 10.642 pessoas para COVID-19, destes 48 (0,45%) amostras estão aguardando liberação de resultado.

Portanto, considerando o total de amostras com resultado, dos 10.642 exames, 3.241 (30,45%) tiveram resultado positivo para COVID-19 e 7.353 exames (72,35%), tiveram resultado negativo para COVID-19 (Gráfico 2).

Gráfico 2- Percentuais de Testagem para COVID-19 em Trindade-GO, até 11 de outubro de 2020.



Fonte : GOE- Trindade em 11/10/2020.

Internação no Município de Trindade

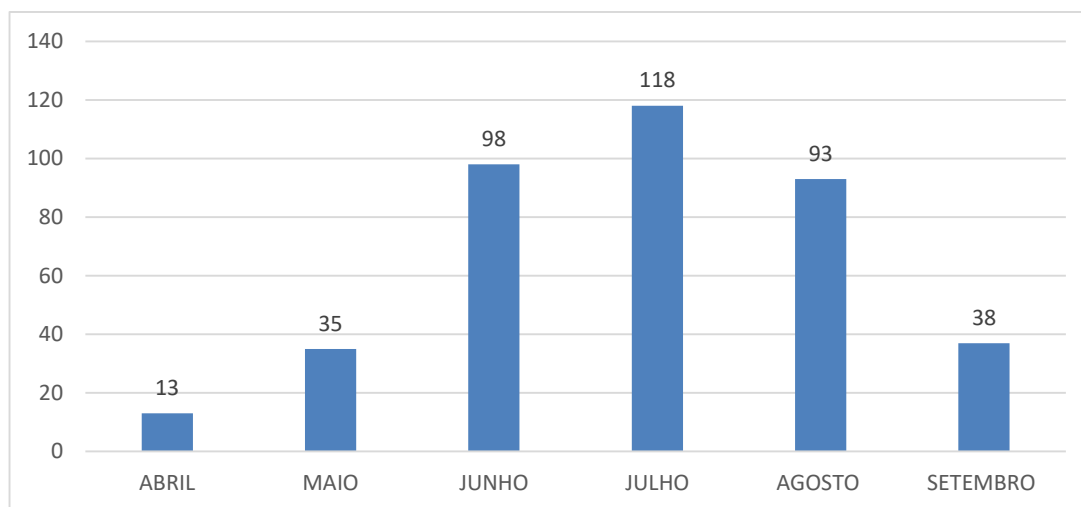
O município registra, até a data de 11 de outubro, 404 internações, destas, 331 (81 %) foram realizadas no próprio município de Trindade e outras 73 (19 %) das internações foram realizadas em outras unidades de saúde (não especificadas), conforme demonstra o Quadro 1 abaixo.

Quadro 1- Internações por COVID-19 em Trindade.

MÊS	HCAMP- Cristina	HCAMP - São Camilo	Outros	Total
ABRIL	0	8	5	13
MAIO	0	25	10	35
JUNHO	0	84	14	98
JULHO	17	83	18	118
AGOSTO	33	52	8	93
SETEMBRO	7	19	12	38
OUTUBRO	0	3	6	9
TOTAL	57	274	73	404

Fonte : GOE- Trindade em 11/10/2020.

GRÁFICO 3 - Evolução de internações de abril a 11 outubro, por COVID-19 no município de Trindade e outros locais (não especificado).



Fonte : GOE- Trindade em 11/10/2020.

Indicadores Municipais de Trindade Relacionados à COVID-19

Na avaliação da evolução dos indicadores municipais, relacionados à COVID-19, observa-se que, apesar da evolução dos casos, houve redução de 6% quando comparados às

semanas epidemiológicas anteriores e o percentual de cura entre os diagnosticados é de 86,82%.

Ressalta-se, também, que quando avaliado o percentual de pacientes internados, na comparação entre casos em isolamento domiciliar (303), entre os casos ativos (312), o percentual de casos que estão internados equivale a 2,88 % entre os casos ativos.

Até o momento foram registrados 115 óbitos em Trindade, com causa informada COVID-19. Na comparação entre o mês de setembro, até a data de 11/10, houve redução de 34% em relação ao mês anterior no quantitativo de óbitos (Quadro 2).

Quadro 2- Óbitos por COVID-19 em Trindade.

Meses	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total
Total de óbitos	0	0	3	14	37	39	17	05	115

Fonte : GOE- Trindade em 11/10/2020.

Desta forma, o cenário epidemiológico da COVID-19 em Trindade, com população de 127.599 habitantes (IBGE), registra coeficiente de incidência de casos de 2.539/100.000. Quando associado esse dado ao cenário epidemiológico, a cidade apresenta coeficiente muito alto para o fator extrínseco (incidência de COVID-19), conforme matriz de risco adaptada do Ministério da Saúde (Figura 21). E ainda possui, neste momento, baixa vulnerabilidade – fator intrínseco (proporção de leitos de UTI ocupados com casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG), visto que a taxa de ocupação de pacientes em leitos de UTIs, vinculadas ao SUS ou privadas, registrada até a presente data, registra 03 casos (1%), entre os casos ativos, indicando, conforme análise, um baixo risco para o colapso do sistema de saúde local (Quadro 3).

Desta forma observa-se que o número de casos e internações vem desacelerando graduaamente no município de Trindade, indicado que apesar desta discreta estabilização, as medidas de intensificação de prevenção, controle e testagem devem continuar a serem realizadas.

O Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), comprova que a tendência de queda nos casos de COVID-19 permanece desde setembro. Porém, os valores semanais no mundo ainda estão muito acima do nível de casos considerado, sendo considerados muito alto onde 97,5% dos casos e 99,3% dos óbitos em que há comprovação do vírus causador da SRAG (Síndrome Respiratória Aguda), são em consequência do novo coronavírus.

Quadro 3- Avaliação de risco frente ao cenário epidemiológico em Trindade

Avaliação de Risco	Índice	Avaliação
Incidência-fator extrínseco	2.268/100.000	Incidência muito alta
Prevalência COVID-19	237/100.000	Situação moderada
Percentual total de internados entre os casos ativos	2,88%	Baixo Risco para colapso do sistema de saúde local
Percentual total de internados em leitos de UTI entre os casos ativos	1%	Baixo Risco para colapso do sistema de saúde local

Fonte : GOE- Trindade em 11/10/2020.

Figura 21- Matriz de Risco Adaptada Ministério da Saúde (MS).

AMEAÇA* (Fator extrínseco) Incidência de COVID-19 por 1.000.000	MUITO ALTA ≥ 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	ALTO 60% a 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	MÉDIO 40% a 60%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)
	BAIXO 20% a 40%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
	MUITO BAIXA ≤ 20%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
	MÍNIMA ATÉ 20%	PEQUENA 20% a 40%	MODERADA 30% a 69%	GRANDE 70% a 94%	ELEVADA 95% ou mais	
	VULNERABILIDADE (Fator intrínseco) Proporção (%) de leitos de UTI ocupados por casos de SRAG					

GABINETE DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA COVID-19 em TRINDADE, aos 11 dias do mês de outubro de 2020.